Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas de 27 autarquias portuguesas já estão online

10 de Fevereiro, 2017

Já estão disponíveis para consulta e download as 27 Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas – EMAAC que foram apresentadas em dezembro de 2016, em Coimbra, durante o Seminário de Encerramento do Projeto ClimAdaPT.Local. Estes documentos, disponíveis no site do Projeto, representam o culminar de quase dois anos de trabalho, num projeto que foi pioneiro em Portugal na área da adaptação às alterações climáticas e que envolveu 26 municípios nacionais na criação destas estratégias, indica a Quercus, em comunicado.

A elaboração das EMAAC resultou de um processo interativo entre os técnicos municipais e a equipa científica do projeto. Foi utilizada a metodologia ADAM (Apoio à Decisão em Adaptação Municipal), que serviu de guia à elaboração das estratégias ao longo de um conjunto de tarefas, que foram apresentadas em três workshops formativos, culminando na capacitação de 52 técnicos municipais, 2 por cada uma das 26 autarquias beneficiárias.

Para além da formação presencial e de contexto, a equipa do projeto assegurou, para cada um dos 26 municípios:
– a realização de fichas climáticas para cada um dos municípios, contendo um conjunto de indicadores de clima projetado para 2050 e 2100;
– a avaliação da vulnerabilidade do parque residencial edificado face ao clima atual e futuro;
– a promoção de workshops com envolvimento de atores-chave locais.

Além do lançamento das EMAAC, durante o Seminário de Encerramento do projeto ClimAdaPT.Local foi também fundada a Rede de Municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas, cuja missão é aumentar a capacidade dos municípios portugueses para incorporar a adaptação às alterações climáticas nas suas políticas, instrumentos de planeamento e intervenções.

A Rede, fundada pelos 30 municípios portugueses que já dispõem de estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas (26 municípios beneficiários + 3 municípios parceiros do projeto + 1 município que acompanhou o processo, embora não beneficiário do projeto), está aberta à participação dos restantes municípios, designadamente dos que desenvolvam os seus planos ou estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas, bem como de outras entidades (empresas, universidades, ONG ou associações) que desenvolvam atividade neste domínio.